

Duque de Caxias

TELEFONES:  
Redação 1146 — Gerência 1211

Ano LX — N.º 45

## ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da República assinou os seguintes decretos: 1º) nomeando para o TRABALHO — nomeando substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região, com sede em Belo Horizonte, o advogado Alberto José Fransca Lins, e, membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, o diretor-geral da Companhia Brasileira de Mineração, Francisco França de Melo, na vaga decorrente do afastamento de Adriano de Abreu.

Nomeando, o inspetor de previdência Antônio Ribeiro Dutra, membro da comissão que examina o projeto de diretor do Divisão de Pensions do Departamento Nacional de Previdência Social, vaga de virtude de ter sido concedida exoneração a Evaristo dos Santos.

Nomeando, intempestivamente, como substituto especialista técnico do Quântico Permanente, Enídio de Moraes Lobo, durante o intervalo entre a saída de José Gómez e a chegada de Raulino, Mário Rezende Soberano, em virtude de ter sido requisitado para o Conselho Nacional de Economia.

No posto da FAZENDA — Re-

movendo, a pedido de Sebastião Ferreira, Alvaro Aguiar, fiscal do Conselho de Contabilidade do Estado da Bahia, para a capital do Estado de São Paulo.

Removendo, "ex-officio", o serviço de Oberôto Alair Alves, diretor da Escola Federal em Lageser, Mato Grosso, para a Colônia em Cuiabá.

Nomeando, interinamente — arquivista classe E, Helvécio Meireles, ex-vice-presidente do Conselho de Administração da Energia Elétrica, substituindo o inspetor da classe E, Maria Antonete Alves, engenheiro classe K, Joaquim Feuerstein, substituindo o diretor da Batalha Cavalaria, Maria Camargo, nomeado para a classe E, nomeado Roberto Mendes Santos, Estrela Lavin Lopes de Resende, Teresinha Fernandes Alvim, Abigail Moreira de Oliveira, Maria da Conceição Lourenço, e, membro do Conselho de Administração da Escola Superior de Artes, classe E, Avant Sodré de São Paulo, Wellington Aires de Melo, D. Roberto Martins, Adão Schultze, Camilo, Lila Gonçalves, Carvalho, Orione Macêdo, Andréia, e, membro da Escola Superior de Artes, Pacheco Soares, Eunice Alcérte, Fláguira, Ernesto Magre Camargo e Aguiarido Olinto de Almeida.

## A Paraíba alcança expressiva fase de progresso

O governador José Americo conseguiu, por ordem ás finanças do Estado — Melhoramentos públicos — As candidaturas de Assis Chateaubriand e Draulff Ernanny — A situação de séca no interior paraibano — Declarações do industrial João Minervino

RIO, 22 (M) — Encontra-se o industrial João Minervino, presidente da Companhia paraibana, que é palestra convidada para os protestos progressistas do atual Governo da Paraíba. José Americo que conseguiu, por ordem ás finanças, do Estado, aprovar o orçamento de melhoramentos públicos, vem passando rigorosamente em dia a todas as contas, mantendo aíto saldo no Tesouro. Aludiu o chefe do Executivo à necessidade de reorganização econômica da Paraíba.

Assegurou, frisou que a candidatura do jornalista Assis Chateaubriand, é uma das mais maravilhosamente bem feitas porque a Paraíba costuma dar aos seus filhos o que querem eles mesmos.

Em sua fala, o senador Ruy Carneiro, homenageou a quem a Paraíba tudo deve, sendo considerado notoriamente como um grande benfeitor da terra.

Informou que a situação das águas no território paraibano continua com tendência á piorar, visto não terem caído as chuvas que se esperavam, mas que eram esperadas. Se chover agora iniciados os plantios de cereais e do algodão. O sinal ou a aguado tem sido dado, e, no dia 10 de fevereiro, saiu do apoio do deputado, produziu o referido Estado essenciais milhões de quilos de fibras de agave, produto que se encontra em alta demanda nos Estados Unidos, França, Alemanha, Bélgica, Tchecoslováquia, estando o Japão, ultimamente, interessado em essa matéria para a fabricação de papéis para a indústria.

Assistiu ao governo da Paraíba e maior produtor em divisões de agave para o norte do Brasil. Em seu discurso, o senador Ruy Carneiro, da Companhia paraibana, da raiz USA, foi o maior exportador desse produto, cujas divisas adquiridas, servem para melhore.

(Conclua na 7ª pag.)

## ONTEM, NA CAMARA

RIO, 22 (M) — Ontem, na Câmara, os Deputados, na sessão de 14 horas, aprovaram 14 proposituras, a quais correspondentes pediram a votação de duas comissões especiais; a primeira para votar num projeto que regulamenta a criação de associação de agricultores, sobre a criação de associação, e sobre o exercício do mesmo e da indústria na fábrica e fábrica a segunda para discutir um projeto sobre a poluição marítima e ares da fronteira.

O principal projeto de lei aprovado establece que só poderão

vender tabacos de tabaco, fumo e tabacaria, na sua forma de embalagem, as pessoas que sejam maiores de 18 anos e incapazes

para o trabalho normal, e, ainda, que sejam alcoolizados e maiores de 18 anos, se comprehendendo estado de poterem. Os caminhões serão obrigados a tirar uma exibição de identidade e pagar imposto de 10% sobre o valor das distribuidoras que entregarem bilhetes, e os mesmos em pessoa não compreendendo, no discurso do 1º de setembro, seu documento de identidade, não terão direito a voto, caso haja coincidência por 30 dias.

Esse projeto de autorização do sr. Fernando Ferrari,ultimo recebido pareceres contrários de todas comissões.

Expediu-se ao presidente da Assembleia, a resolução ate as 18 horas.

O sr. Deodoro Andrade tratou de submeter ao fundo do Banco Central, o projeto de lei que, se votado, não deixaria ser decretado para outros fins, senão para o fomento da extração da bauxita.

## EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS



## A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADOS

Anual	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO

Capital	Cr\$ 1,00
Interior	Cr\$ 1,20

Sábado, 23 de fevereiro de 1952

## AS ELEIÇÕES NO

## CLUBE MILITAR

O general Canrobert Pereira da Costa figurava numa chapa comum com a votação do general Estelar Leal.

RIO, 22 (M) — Segundo as últimas informações colhidas nos círculos militares está tendo bom andamento o esforço conciliatório das correntes militares. Perto de 100 mil, em face das eleições de diretoria desse grande gremio. Em virtude dos últimos desenvolvimentos, o nome de General Canrobert Pereira da Costa atraíu surpreendente consistência como o candidato mais provável a figurar na chapa comum. O ex-Ministro da Guerra, que é o homem que mais trabalhou, acredita, para achar a investidura para a qual contaria com o voto do próprio general Estelar Leal.

## A candidatura de Assis Chateaubriand ao Senado

Solidariedade da Associação dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora, Minas Gerais — "Tornar-se difícil prever quais benefícios poderá prestar ao Brasil"

JUIZ DE FORA, 21 (M) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora, através de seus representantes, manifestou seu opinião a respeito da Candidatura Assis Chateaubriand ao Senado. Assis Chateaubriand, o deputado da Paraíba, "O Diretor dos 'Diários Associados', disponibilizou

o que havia a efetivo em todo o Brasil, as inconfundíveis campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, que contribuíram para a vitória do País inteiro. Com forte que lhe daria uma cadeira no Senado, torna-se difícil prever quais benefícios poderá o Jornalista Assis Chateaubriand trazer ao Brasil. Ele é um homem que é respeitado por todos os jornalistas profissionais, que muito lhe devem e nele deposita suas esperanças no quanto tange as reivindicações das Classes.

## Incêndio numa importante firma paulista

O fogo ameaçava propagar-se com grande violência — Os prejuízos são incalculáveis

SAO PAULO, 22 (M) — Dois dias após a ação dos operários e funcionários da Prefeitura de São Caetano, foi debatido um incidente que ameaçava propagar-se e变成 violento, provocado por fogo.

Às 13:30 horas, incendiou-se a seção de naftilina da firma BRASITEN, estabelecida num terreno pertencente à Prefeitura, sendo atingidos por chamas, mais de mil litros de naftilina. Explodiu uma caldeira e as chamas ameaçaram um depósito de óleo mineral, que abriga diversos tanques e barcos de óleo-crúeiro e aéreo. Os operários da firma agiram com um caminhão de extinção, conseguindo controlar os tanques para um local mais distante, evitando verdadeira catástrofe, pois o estabelecimento tem numerosos depósitos que estão há outras indústrias.

Na sequência das chamas arrepiantes, os operários da firma conseguiram extinguir o fogo.

As ofertas feitas às atingidas e suas residências.

Movimento paredista dos cirurgiões dentistas

Os profissionais de Odontologia, preparam-se para desfilar o movimento — Designada uma comissão de planejamento da greve

RIO, 22 (M) — Os dentistas também planejam uma greve para março, não só pelo prolongamento do projeto de autoria do sr. Fernando Ferrari, ultimo recebido pareceres contrários de todas comissões.

Explicaram os profissionais que pretendem a greve ate as 18 horas.

O sr. Deodoro Andrade tratou de submeter ao fundo do Banco Central, o projeto de lei que, se votado, não deixaria ser decretado para outros fins, senão para o fomento da extração da bauxita.

Movimento grevista

RIO, 22 (M) — Em reunião

## NOTÍCIAS DOS ESTADOS

## PREFEITURA DO ESTADO

O problema de energia elétrica em São Paulo — Precação à situação do jornal "A Noite" — O inquérito contra o capitão Crisogono Castro — Desastre com um ônibus

RIO, 22 (M) — O Prete da capital bandeirante teve, ontem, agradado o presidente da Companhia de Águas e Energia Elétrica, soltando a sua atenção para o período de grande falta de energia elétrica, que o município de São Paulo viveu recentemente, e que deverá se agravar no fim do mês.

Precaução à situação de "A Noite"

RIO, 22 (M) — Apurou-se que é bastante precária a situação de "A Noite", de São Paulo, que é proprietária da Companhia de Urtuca Atlântica, que o sr. Castro Neves, seu diretor, solicitou demissão, há dias, dado a que o jornal está

atrasado no pagamento de seus empregados. Pelo fechamento do jornal, fundado no tempo do coronel Benedicto Costa Neto, que foi seu primeiro diretor e que viveu em São Paulo.

Concentração

ABAQUARA, 22 (M) — No dia 23, dia festa cittade paulista, a 10h concentração de Directores, delegados, inspetores, fiscais e extintores da Fazenda.

Inquérito

RIO, 22 (M) — A prefeita de Rio de Janeiro, Ana Costa, remeteu, ontem, ao Conselho de Estado, o inquérito em termos do capitão reformado do exército Crisogono Castro Correa. O capitão foi acusado de juntares a tropa a 20 de janeiro para impedir o desfile do "Centro de Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado".

O inquérito promoveu

OFICINAIS 22 (M) — Barra Mansa, 22 (M) — No dia 22, dia festa cittade paulista, o presidente da Companhia de Águas e Energia Elétrica, o sr. Benjamin Cabello, declarou que não há mais controle sobre os preços dos gêneros alimentícios, incluindo o açúcar, que só pode ser justificado pelos fornecedores, atribuindo à COPAF a responsabilidade pela alta, e sim cabem as importações.

Agências de compras

CURITIBA, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.

Curitiba, 22 (M) — Vinte empresas variadas, autorizadas, tramaram, em alto de suas campanhas da Aviação, e da Redenção da Caixa Desvolvida, em consequência das graves hás verificadas na fábrica. Os prejuízos são incalculáveis.





## Solução ao problema da energia elétrica da capital

A inauguração, hoje, do novo motor de 700 HP — Melhoria da iluminação de vários pontos da cidade — Estará presente ao ato o governador José Americo

Será levada a efeito, às 19 horas de hoje, a inauguração do novo motor Diesel "Miricles", de 700 HP, que já se acha instalado na Usina Cruz do Peixe, em Tambá.

Esse acontecimento representa um resultado positivo dos esforços do governador José Americo, com a finalidade de dar solução ao problema de energia elétrica, em João Pessoa.

Com efeito, encontrando a cidade grandemente necessitada de provisões nessa sentido, o Chefe do Governo cediu, desde os primeiros instantes, de corrigir essa deficiência, incompreensível na vida de uma cidade moderna e que apresente os índices de adiantamento constatados em nossa Capital. As medidas postas em prática, até o momento, resultaram em sensível melhoria do fornecimento de energia elétrica, que se verificam em diversos bairros e locais da cidade.

Com a inauguração, hoje, da nova unidade adquirida pelo Governo do Estado, será conseguido considerável reforço na iluminação da ba-

GOVERNADOR JOSE' AMERICO

## AGRADECIMENTO AO GOVERNADOR JOSE' AMERICO

*Expressiva mensagem dos componentes da comitiva do escritor José Lins do Rêgo*

Durante as festas comemorativas do cinquentenário do romancista José Lins do Rêgo, realizadas pelo Governo e pelo parabiano, o governador José Americo tomou todo o interesse para que aquelas homenagens da Paraíba traduzissem a admiração e gratidão da Paraíba ao seu Ilustre filhoto.

Esquela oportunidade, honrada figura das mais projeções, o cenário das letras, no Brasil que acompanharam o romancista parabiano e participaram das comemorações ao seu 50º aniversário.

De volta ao Rio de Janeiro, aqueles intelectuais vêm de endearcer ao governador José Americo a seguinte e expressiva mensagem telegráfica:

RIO, 20 — No momento de descermos do avião, voltar-nos pensamento para a terra de José Lins do Rêgo, de cuja consagração partimos orgulhosos e profundamente devassados pelo carinho, bondade e simplicidade com que fomos acolhidos, mandamos os nossos agradecimentos ao grande estadista que governa a Paraíba.

— Manoel Rebello, Waldemar Cavalcante, Aderval Jurema, José Auto, Paulo Mendes, José Lacerda, Milor Fernandes, José Simões Leal, Francisco Peixoto, Lúcio Rangel, Rubem Braga, Mário Pedrosa e Hilário Rocha.

## SERVICO DE EDUCACAO DE ADULTOS

**Exito das providencias do governador José Americo**

Por ocasião de sua estada no Rio de Janeiro, o governador José Americo interessou-se junto ao Serviço de Educação de Adultos afim de que fosse rematada a 3º quota do auxílio federal, correspondente a este Estado, no valor de Cr\$ 827.147,00.

O expediente das Repartões Estaduais durante o Carnaval

CONSCIENTE que esta beleza nas atrações anteriores, o Governador do Estado determinou fôs observado o seguinte expediente durante o trânsito carnavalesco: Sábado, 25 — Das 8 às 12 horas.

Quinta-feira, 27 — Das 12 e meia às 17 e meia horas.

Não haverá expediente na terça-feira, 28.

## O expediente das Repartões Estaduais durante o Carnaval

CONSCIENTE que esta beleza nas atrações anteriores, o Governador do Estado determinou fôs observado o seguinte expediente durante o trânsito carnavalesco: Sábado, 25 — Das 8 às 12 horas.

Quinta-feira, 27 — Das 12 e meia às 17 e meia horas.

Não haverá expediente na terça-feira, 28.

ro de Santa Julia, no "Jardim Miramar", bairro do Monteiro, prais de Tambá, avenida Epitácio Pessoa, Juarez Tavares, Monseñor Walther e 7 de Setembro, ruas São José e Santo Elias e bairro do Roger. Por outro lado, ter-se-á como consequência melhores condições na iluminação a cargo da Usina Central para a divisão de trabalho que resultará do funcionamento do novo motor.

Ao ato de inauguração estarão presentes o governador José Americo, auxiliares da administração e outras pessoas gradas.

## O falecimento da sra. Maria Luiza Pessoa

Tendo falecido, ultimamente, no Rio de Janeiro, a sra. Maria Luiza Pessoa, esposa do saudoso Presidente João Pessoa, o governador José Americo endereçou ao Deputado Federal, Pereira Diniz, a seguinte mensagem, na qual solicita que o representante nos funerais da pranteadora senhora:

A propósito, o Chefe de Executivo recebeu daquele parlamentar o seguinte despacho:

RIO, 19 — 86 ontem, às 22 horas, acudeu por seu telegrama do falecimento de D. Maria Luiza Pessoa, cujo enterro a 9 de março já havia realizado a R. toras. Espírito, porém, com o encerramento dos funerais, representa o Estado. Abracos. — PEREIRA DINIZ.

## EM JOAO PESSOA, O INDUSTRIAL DRAULT ERNANNY

**Declarações à imprensa, no Recife — Colaboração com o governador José Americo**

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem, a esta Capital, o industrial Drault Ernanny, nesse distinguido conterrâneo e figura destacada dos meios econômicos e sociais da Capital da República.

O doutor Drault Ernanny veio novamente à Paraíba, depois de sua recente estada de alguns dias entre nós, na ocasião em que foi escolhido pelas forças políticas

do Estado para concorrer, ao lado do jornalista Assis Chateaubriand, às eleições que se realizarão a 9 de março vindouro, afim de preencher a vaga existente no自然界 da República.

Nesta Capital, o ilustre parabiano deverá entrar em íntimo contacto com amigos e correligionários, e ainda com a maioria administrativa estadual, com os quais vem colaborando na expansão dos serviços da campanha de previdência à infância.

O industrial conterrâneo está sendo bastante cumprimentado por autoridades, correligionários e pessoas do seu largo círculo de amizade.

Palavras à imprensa

De passagem pelo Recife, o industrial Drault Ernanny teve oportunidade de falar aos representantes da imprensa, pretendendo as seguintes declarações:

— "Vou ao meu Estado rever contactos com amigos e companheiros que formam com determinação e espírito público um dos mais coesos e fortes contingentes de opinião do país, sob a direção do eminente governador José Americo, a quem nenhum conterrâneo pode faltar com o seu apoio, ante a grande obra de recuperação econômica e financeira que realiza na Paraíba.

Tem-me impressionado el-

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

## Faculdade de Medicina da Paraíba

**O professor português Geraldes Barbo chegará em princípios de abril — Empenho do governador José Americo**

Continuam as demarcações para a nomeação do professor Geraldes Barbo, afim de reger, em definitivo de contrato, a cadeira de Histologia e Embriologia da nova Faculdade de Medicina da Paraíba. Os cursos serão abertos a 6 de março de 1952.

O governador José Americo, que também saiu do professor Geraldes Barbo, interessou-se junto ao Ministro João Neves da Fontoura, do Pata, das Relações Exteriores, que, por sua vez, informou que o professor Geraldes Barbo receberia por via diplomática o convite oficial da Faculdade.

O Diretor da Escola Dr. Nicanor Lacerda, tem estado em constante correspondência com os professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo dirigido ao prof. Celestino da Costa a seguinte missiva:

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1952.

— Eminente Professor Celestino da Costa:

Respeitosas Saudações. Acabo de mim, poder, auxiliar de 2 de fevereiro, de confirmar o respeito da sua memória personalíssima, dos seus méritos e da honestidade do seu trato. E que só não apreendeu a sua nobreza, que é de grandeza de espírito, de grandeza de coração, de grandeza de cultura. Pois que, de fato, suas indicações o mestre, ao qual devemos recorrer na emergência, em que nos encontramo-nos. E por estas cartas que via, encaminha, ficará V. Excia. a par

de que ocorreu entre nós duas. Seja como for, estando literalmente encantado com o éxito de nossa pretensa. Nossa Faculdade de Medicina é mesmo, como apelidou, uma nova do Brasil e da América, e que todos os esforços para a iniciarem os estudos da 12.ª série assim, no nascituro, vamos com a presença do Prof. Geraldes Barbo, entretanto, só vinculará a Faculdade do Grande Ceará da Costa e seu estádio, e que pretendemos viver, importante, mas com novas necessidades, das quais convém que sejam outras portuguesas, para levar assim as cadeiras de Fisiologia e Ativismo Patológico.

(Continua na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)

(Continua na 6.ª pag.)

# O Selecionado está de férias

A direção técnica do selecioneado concedeu férias aos jogadores da Fase II, durante os jogos do Carnaval, e que haverá uma concentração e os mesmos serão intensificados sob a responsabilidade do competente preparador Vava.

No treino de quinta-feira última, o selecionado apresentou-

se com a seguinte composição: Brasil, Betim e Kleber, Arripiado, Berto e Walreda, Marinho, Arquimedes, Milton, Rui-

Vito e Tito.

**Chegou o delegado**  
da C. B. D.

Viajando pelo "Rodrigues Alves", chegou a Recife, o dr. Alvaro Borges, mestre de um dos grupos do Comitê Olímpico Brasileiro de Desportos e que aqui vem como delegado da comissão nacional controlar os jogos do campeonato brasileiro que o Pernambucano este classificado para enfrentar a Paraíba.

Entretanto, há meses é notada a ausência de todos os delegados que estão evitando ou evitam o brilhante do campeonato, não concretizando as suas decisões de interesse geral.

## "OMS"

### (FÓSSAS SÉTICAS)

Conserve a sua saúde, prevenindo-se desde já contra qualquer surpresa maléfica, substituindo a FÓSSA-NEGRA que tem em uso uma,

Eficiente — Moderna — Científica — Prática

#### FOSSE SÉTICA "O M S"

A sua colaboração individual é imprescindível para afastar da coletividade o perigo de

#### SURTOS EPIDÉMICOS!

FÓSSAS-SÉTICAS "O M S", INIGUALAVEIS

Distribuidores exclusivos: — N. RIBEIRO DE ALVERGA & Cia.  
Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa - Paraíba

As etapas, etc.

#### Geologia, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

três Dígitos e um Laboratório. Faz aquelas feiras e Divulgação. Com a ajuda das autoridades, entrosadas com os trabalhos das Direções de Fomento da Produção Mineira e Industrial.

No Departamento Nacional da Produção Mineral, derau entrada os seguintes pedidos: Irmão Pereira da Silva, diretor da Mineração Rio Grande do Norte; Simão Durval Pereira, secretaria e associados; Vila Santa Luzia, PARAÍBA;

#### A PARAIBA ALCANÇA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

para a realização de outros Estudos Importantes.

Assim, no horizonte oferecido ao Dr. Leandro Silva, diretor de Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, descreveu que as discussões fortaleceriam as exportações da agave paraibana, tem servido para socorrer a importação, principalmente no Rio de Janeiro. Além a Paraíba adquire apreciável espaço no comércio, por conta sobre as suas exportações da agave, ficando assim com um apreciável saldo de noventa por cento para a sua balança de comércio.

Concluiu as suas declarações afirmando que sabado regressará a Paraíba, onde desenvolverá intensas atividades na campanha para das eleições à Assembleia Constituinte. Apesar de não ter ele concorrente, afirmou: "Temos os PSD e PDM no máximo empenho para que a Paraíba seja eleita uma verdadeira consagração pública ao Ilustre paraibano".

As pessoas alfabetizadas recentemente voltam de novo à ignorância primitiva se não acrescentarem pouco a pouco o próprio espirito novos conhecimentos. "Educar, — já se disse não se reduz somente a ensinar a ler e a escrever, mas também a viver dignamente". "A alfabetização é um processo constante de aperfeiçoamento: da satisfação de uma necessidade vital mínima, o alfabetizado passa a ter à sua frente uma série de etapas sucessivas, que, cada vez mais, o integrarão profundamente na sociedade e exaltariam sua natureza humana. Educar é preparar CONSCIÊNCIAS que venham se organizar mais tarde em uma sociedade harmoniosa que se chame civilização."

A educação fundamental, resumindo, tem como finalidades precípua: melhoramento das condições essenciais da vida, sentido crítico da leitura e da escrita, despertar a estima dos valores sociais,

políticas, cívicos, consciências de deveres e direitos, etc.

O verdadeiro mestre é o que compreende a organização da educação, que não espera apenas, preparar uma classe de indivíduos alfabetizados, mas de cidadãos úteis, livres e capazes.

que compreende a organização da educação, que não espera apenas, preparar uma classe de indivíduos alfabetizados, mas de cidadãos úteis, livres e capazes.

étnicos, cívicos, consciências de deveres e direitos, etc.

O verdadeiro mestre é o que compreende a organização da educação, que não espera apenas, preparar uma classe de indivíduos alfabetizados, mas de cidadãos úteis, livres e capazes.

#### Campenotan gaúcho de Melhor Físico de 1951

Realizado em 2 de outubro no Salão Brasil da E.P.P.A., por iniciativa de Justino Vilas Boas, Fernando Leite, Vice-Campeão; Carmo Abreu 3.º lugar; Osmar 4.º lugar; Nel Araújo 5.º lugar — Tilmo Medina, 6.º lugar — L. Moreira Filho.

#### HALTEROFILISMO

#### Campeonato mineiro de Melhor Físico de 1951

Realizado na sede do Futebol Mineiro F. C., em Belo Horizonte, em 7 de novembro, contou com um sucesso.

Campêlo, melhores costas, mãos e braços, melhor peso e maior músculo — Almiron Araújo. Vice-Campeão — Edson Isaias.

3.º lugar, melhor peito, melhores pernas: Carlos A. C. Martins (17 anos). 4.º lugar — Jonas Chaves; 5.º lugar — Terêlio de Sousa; 6.º lugar — Octávio Nascimento.

#### ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

A diretoria em sessão realizada a 16 de janeiro, tomou as seguintes deliberações para o Carnaval de 1952:

— As mesmas reservadas ao preço de R\$ 400,00 são direto somente a 4 cadeiras.

— contratar duas orquestras: a Tabajara, sob a direção do maestro Calazans e a Tupi dirigida pelo maestro Madureira;

e) exigir à entrada a apresentação do cartão n. 2:

— proibir, terminantemente, a aspiração de lata perfume, fazendo retirar, sumariamente, do Clube o socio que infringir esta deliberação, e na reincidência, eliminá-lo imediatamente.

e) as mesmas que não forem pagas até o dia 23 de corrente, serão consideradas vagas e retiradas do dancing;

— proibir, terminantemente que os senhores sócios levem bebidas para o Clube, ficando os possíveis infratores sujeitos as penalidades dos estatutos;

e) não fornecer convites SOB QUALQUER PRETEXTO;

— os hóspedes dos sócios (pessoas não moradoras nessa cidade que se encontrem, temporariamente na residência dos mesmos) poderão comparecer às festas, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 200,00;

i) os filhos dos sócios, maiores de 16 anos e menores de 18, terão ingresso no Clube mediante a apresentação de um cartão especial, fornecido pelo Diretor Social. A solicitação desses ingressos deverá ser feita acompanhada de uma fotografia para identificação;

j) tabelar os preços do bar e restaurante e apilar para os senhores sócios no sentido de que as notas sejam verificadas, dando ciência à Diretoria de abusos por acaso, viciados;

k) os sócios do interior que forem eliminados só terão ingresso no Clube pagando a taxa especial de Cr\$ 200,00 e mais os recibos que deviam na data da eliminação.

João Pesssoa, 1 de fevereiro de 1952.

#### O "AUTO" VAI A MACEIÓ E LIMOEIRO



QUADRO DO AUTO ESPORTE

O sr. Manoel Pereira, presidente do "Auto Esporte" disse a A UNIÃO ESPORTIVA, que o alvi-rubro, tem programadas

varias excursões e Alagoas, Pernambuco, citando-se dois jogos em Maceió e Limoeiro. Reservou o diretor do clube os motores que foram comprados ontem, todos os salários

dos atletas profissionais e correspondentes ao mês de fevereiro e o "Auto" concedeu férias aos seus jogadores até o dia 23 de março, próximo.

#### CHEFIA DE POLICIA

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições restou estabelecer as medidas abaixo a serem observadas nos dias de Carnaval:

i) — **FICA PROIBIDO**

a) exibição de qualquer conjunto carnavalesco que não esteja devidamente licenciado pela Chefia de Polícia, devendo os responsáveis conduzirem as respectivas licenças;

b) o uso de pó e líquidos considerados tóxicos;

c) o uso de símbolos de qualquer instituição pública e da Bandeira Nacional;

d) a crítica que venha ofender a dignidade das pessoas;

e) a execução do Hino Nacional de qualquer país;

f) ultraje a qualquer crença religiosa e aos seus símbolos;

g) canções ofensivas ou mesmas alusivas às autoridades ou às corporações militares e religiosas;

h) o uso de fantasias que pelo fetiche se assemelhem ao fardamento adotado pelas classes armadas ou outra qualquer instituição ou que se prestem a confusão com estes, pela grande semelhança;

i) o uso de antropépetes em qualquer lugar, bem como aspirar lana-perfume, será devidamente tolado aquele que infringir essas determinações;

j) o comércio de bebidas de elevado teor alcoólico, sendo permitida a venda de chopp, cerveja, whisky e champanhe e porção moderada de vinho nos hotéis e restaurantes, abolidas as bebidas brancas;

k) as bebidas alcoólicas, mesmo as permitidas, não podem ser consumidas nas vesperais infantis, nem nos veículos;

l) — **FICA PROIBIDO**, também, aglomeração nas calçadas de quartéis e repartições;

m) — **CUMPRE AS AUTORIDADES ENCARREGADAS DO POLICIAMENTO:**

a) revistar, à saída das sedes, os componentes dos conjuntos carnavalescos, apreendendo as armas que forem encontradas e destruir os seus pertences;

b) proibir o encontro de conjuntos quando em exibições nas ruas;

c) cassar, de qualquer conjunto carnavalesco que tratar perturbando o público ou contrariando estas instituições, prendendo e autuando os responsáveis;

d) deter e apresentar à autoridade competente as pes-

#### Associação dos Árbitros de Futebol da Paraíba

O presidente da Associação dos Árbitros de Futebol da Paraíba, de acordo com o art. 14, n.º 6 e art. 18, dos Estatutos, referida Associação convoca o Conselho Deliberativo a reunir-se no dia 25 do corrente, para a escolha do novo corpo dirigente que regerá os trabalhos da mesma no período de 25 de fevereiro de 1952 a 25 de fevereiro de 1953.

#### Departamento dos Serviços Elétricos da Capital

##### Aviso aos consumidores

Este Departamento avisa que, a partir do próximo dia 25, serão iniciadas as desligações por falta de pagamento do consumo de energia referente ao mês de janeiro último.

#### IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda avisa que, a partir do dia 25, será prazo para apresentação de declaradas de rendimentos, terminando impreterivelmente no último dia útil de fevereiro. O prazo é de 15 dias, contados a partir da data da entrega da declaração, ou seja, dia 25 de fevereiro.

Neste outrem, que os abastecimentos pelos encarregados da família serão de R\$ 400,00 para o casal e Cr\$ 10.000,00 para filhos menores de 16 anos, e Cr\$ 5.000,00 para filhos solteiros ou viúvas sem arranjo.

Avia, ainda, que só serão admitidos os abastecimentos pelos alimentos padronizados e autorizados, e também os racionados, sob a dependência econômica do contribuinte, quando feita a necessária comprovação mediante declaração de rendimento e das penas com atestado passado, autoridade policial ou judicial.

Deverá, outrem, que os presentes instruções, bem como as que provocarem tumultos, desrespeitarem as famílias, praticar atos atentatórios ao decoro público e moral e forem encontradas abusivas, adiadas ou rejeitadas.

e) cumprir fielmente as instruções do dr. Juiz de Menos quanto à frequência de menores em clubes, cordéis, liceus, etc., tanto em exibições internas como externas;

f) reprimir o uso de armas, principalmente nos cabarés;

g) exercer severa vigilância sobre o porte de armas e armamentos, detendo os transgressores;

IV — **CUMPRE**, ainda, no delegado de Plantão, mandar fiscalizar as sedes dos clubes, cordéis, liceus, etc., onde se realizarem bailes, provendo-nos o respectivo policiamento.

Ronaldo Fávero Raagai — Chefe de Deleita.

# ULTIMA HORA

PARIS, 22 (UPI) — As Nações Unidas iniciaram um serviço de televisão nos países latino-americanos que contam estatais televisoras e que se acreditava ter sido enviado ao filiado norte capital por occasião da reunião da Assembleia Geral. O objetivo desse novo serviço é transmitir para o continente latino-americano os trabalhos de televisão pelas Nações Unidas.

## Seguirá para a França

RIO, 22 (UPI) — Segue hoje com destino a Paris, onde permanecerá cerca de dois anos o combateiro economista Richard Le Winson, autor de várias obras especializadas.

PUSAN, 22 (UPI) (Coreia) — A marinha coreana de sul informou que batalhões de infanteria, com vinte mil homens de infantaria, tentaram atacar ilha de Yang, ao largo da costa oriental coreana. A tentativa de invasão foi repelida pelos fuzileiros simecoreanos, após trinta e quatro horas de luta.

### Proclamação de Ali Pacha

CAIRO, 22 (UPI) — Os estudantes devem estar preparados para sacrificar as suas próprias vidas, se necessário, para defender a independência do Egito, declarou ontem o ministro e primeiro ministro egípcio, Ali Maher Pasha em discurso pelo rádio, transmitido e dirigido ao exterior. Acentuando o primeiro ministro: "Os governos egípcios devem cooperar com o governo neste fase crítica da história do Egito".

Ela ressalta como vozes iranianas mais velhas, no seu dever é realizar a independência e integridade do território egípcio e limpar a escuridão que continua a essa realta-

são. A evacuação das tropas britânicas e a unidade com o Sudão".

### Conferência militar

LONDRES, 22 (UPI) — Notícia-se que foi iniciada ontem uma conferência militar em Singapura, com o objetivo de visar simplesmente a troca de informações técnicas, em consequência da primeira conferência semelhante à conferência realizada entre técnicos, na cidade de Saigon no mês de dezembro último.

## Cientista norte-americano homenageado pela Academia de Ciências do Brasil

BOSTON, 22 (UPI) — O dr. Martin J. Buerger, catedrático do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, foi nomeado membro correspondente da Academia de Ciências do Brasil. Em 1946, o dr. Buerger esteve no Brasil, tendo visitado o círculo de ciências da Universidade do Rio de Janeiro.

### AGA KHAN, DOENTE

CALCUTTA, 22 (UPI) — O secretário do famoso millionário Aga Khan, informa que este passou uma noite agitada, mas que está melhor. Aga Khan, que é membro do conselho de administração do Banco Ázia, mandará que cancellem todos os seus compromissos sociais.

## POLITICA INTERNACIONAL

### A defesa conjunta ocidental — Protesto do general Graziani — Proibida a exibição do filme "Raposa do Deserto" — Estabelecimento do exército europeu

BONN, 22 (UPI) — A Alemanha Ocidental solicitou aos Três Grandes uma redução de dez por cento em sua contribuição financeira para a defesa conjunta ocidental.

### Graziani protesta

ROMA, 22 (UPI) — O ex-marechal Graziani, um dos braços direitos do extinto ditador Mussolini, protestou contra a decisão do governo italiano de cortar os gastos militares. O ex-marechal Graziani era apelidado de "Leão da África", e pensava o direito de usar tais armas só podia ter colaborado com os aliados.

### Proibida a film

NACOES UNIDAS, 22 (UPI) — A polícia francesa proibiu a exibição do filme norte-americano "A Raposa do Deserto", que reproduz as atividades do general Romualdo Graziani, que é considerado por muitos como um herói. A proibição é temporária, pois o ex-marechal Graziani protesta contra os trabalhadores industriais do norte da Itália, que qualificaram o filme como um insulto ao exército italiano.

### Intervenções

#### PALESTINA — A polícia francesa proibiu a exibição do filme norte-americano "A Raposa do Deserto", que reproduz as atividades do general Romualdo Graziani, que é considerado por muitos como um herói. A proibição é temporária, pois o ex-marechal Graziani protesta contra os trabalhadores industriais do norte da Itália, que qualificaram o filme como um insulto ao exército italiano.

Mortas três pessoas

KARACHI, 22 (Paquistão) — Pelos menos três pessoas foram mortas e outras seis sofreram ferimentos quando a polícia se viu obrigada a fazer uso de gases lacrimogêneos para dispersar um grupo de estudantes que realizavam manifestações em Dacca. Outras quarenta pessoas sofreram escoriações.

### Exército europeu

LISBOA, 22 (UPI) — O patrício do Conselho de ministros da organização do tratado do Atlântico Norte, aprovou, hoje, o estabelecimento do exército europeu. O exército europeu terá com 1.400.000 homens da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e de Luxemburgo.

### Protestos árabes

#### NACOES UNIDAS, 22 (UPI)

— As quinze Nações do bloco árabe na ONU concordaram com a proposta do Irã de organizar a Pan-organização Mundial contra a dominação da França sobre a Tunísia. Os delegados disseram que já haviam adotado outras medidas contra os países que afirmaram que o governo árabe de Túnis é um insulto ao exército italiano.

### Intervenções

#### CIDADE DO MEXICO, 22 (UPI)

— O governo mexicano anunciou terem sido interrompidas as negociações para um acordo de defesa entre o Brasil e os Estados Unidos. Não se chegou a qualquer entendimento.

### Aplausos ao ato do Governo

RIO, 22 (Mondadori) — A proposta do ato do presidente Vargas, emitido no quadro suplementar da ordem de governo, grau de comandante, o jornalista Asia Chateaubriand, por motivos de seu nome no quadro suplementar do Oriente do Maranhão, é de grande mérito.

"Em nome de toda Aeronáutica Civil jamais se exigiu tanto de um homem

que o governo árabe de Túnis é um insulto ao exército italiano.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente da República, criando a Comissão de Exportações e Importações. Embora subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, a nova comissão é encarregada de todo o trabalho de negociação com os países estrangeiros.

O decreto é assinado por José Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e é decretado a partir de 1º de fevereiro de 1949.

Assinado o decreto

RIO, 22 (Meridional) — Assinado o decreto pelo presidente



RA DE LIMA, dentro do prazo de 20 dias, para a devolução da bilhete.

## AVISO

A Administração do Município do Estado da Paraíba avisa aos estabelecimentos comerciantes

que possuem três apartamentos para alugar, próprio para mercearia, bilhar, sorveteria, etc., situados à Travessa Miguel Sampaio, Cruz das Cinzas, nº 15, quase ao lado da Vila das Peças, pessoas interessadas, acionando-se as chaves na Seção de Benefícios do MEF.

DIARIO DA JUSTIÇA  
TRIBUNAL DE JUSTICA

## SEGUNDA CAMARA

11<sup>a</sup> Sessão Ordinária, em 21 de Fevereiro de 1952, presidência do exmo. des. Manoel Maia.

Secretário sr. João da Veiga.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior:

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Rel. Des. Hélio-Corp. — 1007

Rel. Des. Presidente. Iup. O. Bel. Cândido Alves da Costa.

Justino Paulino de Araújo — Preliminar.

Por unanimidade de votos não se conhecêu o pedido.

Reo. Crim. "Ex-O." II. 102, de Monteiro. Rel. Des. José das Farias Ribeiro. — O Juiz Dr. Bezerra — Vicente de Freitas — Adilso por não haver comparecido e relaxar.

Os demais feitos em parte, foram assimilados em mesa a publicações na Secretaria só os respectivos acórdãos.

Gonçalves, Faleoni, Andrade, — resultado do major José de Barros Marques.

Apel. Civ. n. 2159, de Manguape, Rel. Des. Braze Baracuhy. Apte — O Juiz Dr. Ottoni — Antônio José Nunes de Oliveira.

Apel. Civ. n. 2206, do Panel. Rel. Des. Antônio Gabião Artes, Francisco Sávio e José Quirino. — Adelmo Góes e Odorélio da Cunha, Medeiros e sua mulher.

Foram assimilados em mesa a publicações na Secretaria só os respectivos acórdãos.

## CONCLUSÕES:

At. de Inst. Civ. n. 1343, de José das Farias Ribeiro. — O Juiz Dr. Bezerra — Vicente de Freitas — Adilso por não haver comparecido e relaxar.

Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça da Paraíba, para a reparação unânime, em negar provimento à apelação e confirmar o resultado da sentença decidida com acerto.

Apel. Civ. n. 2159, de Manguape, Rel. Des. Braze Baracuhy. Apte — O Juiz Dr. Ottoni — Antônio José Nunes de Oliveira.

Acorda a Segunda Câmara

do Tribunal de Justiça da Paraíba, para negar provimento à apelação e confirmar o resultado da sentença decidida com acerto.

Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, em negar provimento à apelação, e confirmar o resultado da sentença expedida por seus jurídicos fundamentos.

DIA 21-2-1952

Ao exmo. des. Serafim Gabinho. Reo. Rel. Des. 61 no encargo de declaração dos autos de Agrav. da Inst. Civ. 1922, Bananeiras.

Rel. Des. Francisco Ferreira das Santas Recôncio — José Francisco dos Santos — Idalba.

DIA 21-2-1952

Ao exmo. des. Serafim Gabinho. Reo. Rel. Des. 61 no encargo de declaração dos autos de Agrav. da Inst. Civ. 1922, Bananeiras.

Rel. Des. Francisco Ferreira das Santas Recôncio — José Francisco dos Santos — Idalba.

DIA 21-2-1952

Ao exmo. des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Campina Grande. Apte — Jamil M. Nogueira. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata.

Acordo o Des. José das Farias Ribeiro. Apel. Crim. 221, Alans Nova. Apte — Cândido Ambrósio Soares. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA 21-2-1952

Acordo o Des. Antônio Gabinho. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Apel. Crim. 221, Rio Novo da Mata. Idalba.

DIA

## GINASIO "SOLON DE LUCENA"

Trincheiras — 554

(AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO)

Estão abertas as matrículas, até o próximo dia 27, ao curso primário, de admissão e ao 1º ano ginasial.

A Secretaria prestará todas as informações aos interessados, diariamente, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas.

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

JUÍZ DO DISTRITO FEDERAL — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ SUBSTITUTO

### E D I T A L

De ordem do Exmo. Sr. Desembargador José Durair Góes, Presidente da Comissão de Inscrição, torna público que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, no dia 26 de dezembro último, deliberou, por unanimidade de votos, mandar abrir a inscrição para o concurso de Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal.

A inscrição é aberta pelo prazo de sessenta (60) dias, contados a partir de hoje e encerra dia 26 de março próximo futuro.

De acordo com o disposto no parágrafo 2º do art. 3º do Regulamento de Concurso, aprovado pelo Tribunal de Justiça, são transcritas a seguir, disposições do mesmo regulamento:

"Art. 4º Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao Presidente do Tribunal, que os encaminhará por despacho da Presidência da Comissão de Inscrição.

Parágrafo único. Nêles indicará o requerente, em rigorosa terminologia, os direitos e diretrizes perfeitas de sua atuação como advogado, juiz, oficial do Ministério Público ou desembargador, funções públicas, quando possível, locais e época de cada um, leões e nomeadas as principais autoridades ou pessoas privadas com as quais esteve então em contato.

Art. 5º São instrutos os requerimentos com os seguintes documentos:

I — prova de seu requerimento e de seu brasão;

II — prova de contar mais de 25 e menos de 48 anos de idade;

III — prova de seu doutoramento ou bacharelado em direito por faculdade oficial, ou reconhecida;

IV — prova de contar dentro do quinquênio anterior, três anos, pelo menos, de prática de exercícios de Juiz, oficial do Ministério Público ou exercício de função pública técnico-jurídica;

V — prova de não sofrer de nenhuma infecção contagiante ou reumática, e de defesa contra o vírus da varíola;

VI — prova de contar mais de 25 e menos de 48 anos de idade;

VII — prova de seu doutoramento ou bacharelado em direito por faculdade oficial, ou reconhecida;

VIII — prova de não haver, no exercício da advocacia, sofrido acusações desabonadoras, ou penalidades;

VIII — declaração do requerente de seu proverbo, de que não se sujeita à prova e se sujeita as prescrições do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, relativas ao concurso e consubstancial à Regra 17;

X — declaração da residência do requerente no Distrito Federal (rua, número da casa e do telefone), ou, quando não resistir, a indicação de pessoa que possa receber a prova que possa receber em nome do requerente qualquer comunicação que porventura haja de lhe ser feita sobre assunto do concurso.

11. A prática como advogado será provada mediante certidão dos processos em que haja o requerente funcionando essa qualidade.

12. Considerar-se-á prática como advogado, a quem pertence o uso do escudo jurídico, das funções de solicitador e de auxiliar oficial da justiça gratuita, provadas nos termos do parágrafo anterior.

13. A prova do nº V far-se-á mediante certidão expedida pelo advogado, ou seu procurador, que constará em Decreto, com o qual o requerente poderá pedir o cancelamento de inscrição concedida, desde que apresente motivo relevante.

14. A prova do nº VII far-se-á mediante certidão das ações, laudos ou Ofícios do seu escrivão ou procurador, que constará em Decreto.

## DIRETORIA DO DOMÉNIO DA UNIÃO (CÓPIA AUTENTICA)

Exmo. sr. Presidente da Comissão de Concorrência da Diretoria do Domínio da União, Estado da Paraíba, Carlos Fernandes da Silva Guimarães, brasileiro, Industrial casado, residente neste Estado, atestado, ao contrário do Edital nº 1, publicado no órgão Oficial do Estado "Aluísio", edição de dia 25 de dezembro de 1951, vem pela presente proposta o preço de inscrição do Cr\$ 101,00, com uma comissão para alugar o terreno de que o Edital acima referido fala de pleno e sujeito a despesa de aluguel, bem como o pagamento de impostos, cruzeiros e sessenta (60) centavos de Contabilidade da União. Declaro ainda que o terreno a ser alugado para a construção de um depósito, que é o que é mencionado no Edital, bem como depositar, considerando a importância de 200,00 (duzentos cruzeiros e sessenta) centavos no Almoxarifado da Delegacia Especial de Trânsito.

21 — Caldas do mesmo brim:

21 — Camisas de cretino

21 — Cúdeas de cretino

21 — Lencos de aleodio:

21 — Parcs de meias de algodão

21 — Parcs de bonegumas de cramo preta.

a) Os concorrentes deverão indicar a marca do material que usam;

b) Material para mochila:

c) Material para mochila:

d) Material para mochila:

e) Material para mochila:

f) Material para mochila:

g) Material para mochila:

h) Material para mochila:

i) Material para mochila:

j) Material para mochila:

k) Material para mochila:

l) Material para mochila:

m) Material para mochila:

n) Material para mochila:

o) Material para mochila:

p) Material para mochila:

q) Material para mochila:

r) Material para mochila:

s) Material para mochila:

t) Material para mochila:

u) Material para mochila:

v) Material para mochila:

w) Material para mochila:

x) Material para mochila:

y) Material para mochila:

z) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:

xx) Material para mochila:

yy) Material para mochila:

zz) Material para mochila:

aa) Material para mochila:

bb) Material para mochila:

cc) Material para mochila:

dd) Material para mochila:

ee) Material para mochila:

ff) Material para mochila:

gg) Material para mochila:

hh) Material para mochila:

ii) Material para mochila:

jj) Material para mochila:

kk) Material para mochila:

ll) Material para mochila:

mm) Material para mochila:

nn) Material para mochila:

oo) Material para mochila:

pp) Material para mochila:

qq) Material para mochila:

rr) Material para mochila:

ss) Material para mochila:

tt) Material para mochila:

uu) Material para mochila:

vv) Material para mochila:

ww) Material para mochila:



# CARNAVAL

Estará a cidade, amanhã, dominada pelos folguedos carnavalescos

As instruções da Delegacia de Transito sobre o círculo — Os bailes do Cinema Caramurú, em Cruz das Armas — A apresentação do Clube Turistas de Jaguaripe — Animação sem precedentes no reinado de Mômo, nesta Capital

Apesar de somente amanhã estarmos no Carnaval propriamente dito, desde o dia 16 que se iniciou o período de folguedos, temos, todavia, certes perspectivas do brilhantismo que por certo presidirá aos festejos de Mômo deste ano.

Como todos se recordam, a "Vida do Povo", organizada pelo "Diário da Assembleia", constituiu um num antecipatório sem precedentes dos festejos carnavalescos de João Pessoa, pela animação de que couve possuída toda a população, pelo brilho do cortejo que a-

nunciou aos foliões e chedava de Mômo I e Unico a esta cidade, no qual tomariam parte os foliões, tropeiros, cordeiros, e o povo em geral, que não se cansou de aplaudir os nossos folguedos.

Amanhã, precisamente às 5 horas da tarde, em frente ao palacete do "Diário da Assembleia", serão feitas entre as delegações as vencedoras da competição carnavalesca do dia 16 de acordo com a classificação que podemos antecipadamente. A Comissão Julgadora resolverá o resultado do prêmio, sendo colinado o "Clube Mistos Trovadores", para mais uma terceira colocação.

Aliás, não fôr a colaboração industrial Drauzio Ermanni, talvez não se pudesse realizar este antecipatório, precedendo ao Carnaval de 1952.

Por ocasião da distribuição dos prêmios, haverá nova apresentação dos carros aleatórios que tanto sucesso marcaram na "Noite do Povo" do dia 16.

O presidente do Partido do Rio Machado, no ônibus da Igreja de Lourdes, seguindo para a rua Duque de Caxias, passando pelo palanque dos amigos Aleatórios, a 9

"Diário da Assembleia" tomou a direção do Círculo.

Para tomarem parte na monumental parada carnavalesca de amanhã, estão sendo convocados os artistas que se exhibiram na "Noite do Povo" e é curioso espreitar o que se passou nos festejos do sábado anterior.

Foram muitos os divertimentos de um

mal, que comumente acontece na vida dos peccadores. E a justificativa para o crime. O que era, não se quer dar por achado.

Sempre está procurando um pretexto, um motivo ruim, que possa explicar a fraude da realidade.

Se quiser, pode dizer que tudo isto é carência; que de fato houve o erro, que a consciência reprende e manda que seja reparado, quanto antes.

É esta uma maneira singular de ocorrência, a causa de que a criança finira não reconhecer o seu próprio mal. E pensar que é algo mais do que a sua realidade e experiência atestam.

Ninguém quer ficar isolado, quando sente pôr-lhe alguma acusação pelo que foi praticado.

E o costume é apontar exemplo para se pôr em evidência o que bem conveniente no Juízo dos homens. Isto é uma prova de fraude, de covardia que não salva situação de nenhuma. Na realidade, agrava o Juízo desfavorável, que dantes se vinha fazendo.

O Impulsor Teodoro acordou no expediente indigno que estava praticando. E rendido diante de seu erro, fez penitência pública. Por isto é admirável e digno de imitação. Não persistiu em arranjar desculpas para explicar o que de fato havia feito, nem mesmo bem conveniente no Juízo dos homens. Isto é uma prova de fraude, de covardia que não salva situação de nenhuma.

No entanto, a realidade é que não é outra coisa senão o reconhecimento sincero do que na realidade todos somos.

E isto não vai nemhum prejuízo. Ninguém sera diminuído por isto ou terá o menor desagrado para evitar o passado. Pois contraria Tratado de um ato de heroísmo, que bem sabemos ser bastante difícil na vida dos homens. E a religião seca de tudo; que dá as lições dessa sublimidade de moral, que admitemos com naturalidade, é que a realidade sempre é verdadeiramente sincera.

O exemplo Teodoro precisa ser mediado, para fazer cair muito orgulho na vida dos cristãos.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES**

**PÚBLICOS DO ESTADO**

Sua reunião de ante-ontem

Com a presença dos Diretores e outros associados, realizou-se ontem o encontro anual do comitê de teatro, composto de pessoas que acreditam indispensável para evitar o passado. Pois contraria Tratado de um ato de heroísmo, que bem sabemos ser bastante difícil na vida dos homens. Isto é uma prova de fraude, de covardia que não salva situação de nenhuma.

Lida a acta da reunião anterior, é aprovada sem restrições, passando-se a o Expediente, que constou de uma circular do dr. Júlio Borges de Almeida, que impõe a regras do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ressaltando um questionário para

preenchimento, e de um ofício de Silviano Soares de Azevedo, que constava da Assembléa dos Funcionários do Estado da Bahia, solicitando o atendimento de uma solicitação que fizera à ASPEL.

Ordem do Dia, mons. André Coelho, vice-presidente, Eduardo Costa, para propor um voto de congratulação ao sr. Cleonilho de Paiva Leite, com sua recente nomeação para o gabinete do sr. presidente Getúlio Vargas, e que foi aprovado por unanimidade.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

**Curso de orientação especial para professores de ensino primário supletivo**

Durante os meses de agosto e setembro de 1950, funcionou na capital de São Paulo, o curso de orientação para professores de ensino primário de duração de adultos que, no ano que se elevaram a mais de duas mil no referido Estado. O curso consistiu de dezoito aulas, abrangendo as seguintes disciplinas: Noções de Direito Social (do Constitucional — da Família — do Trabalho); Biologia; Educacional; História; Matemática; Língua Portuguesa; Psicologia da Aprendizagem; Adulto. Inververn-se no curso 77 professores e 39 recrutas o certificado de conclusão.

**CARTAS DO DIA**

**PLAZA** — Sozinha e Matinée — **TARZAN, O VINGADOR.**  
**HEX** — Sozinha e Matinée — **AMIGA DA ONCA.**  
**BRAZIL** — Sozinha — **ALMOÇO DA MALQUERIDA.** — Matinée — **NOITES DE CIUME.**

**JAGUARIPE** — Sozinha — **OS DIOIS JAMAOS.**  
**SAO PEDRO** — Sozinha — **ALEM DO HORIZONTE AZUL.**  
**METROPOLIS** — Sozinha — **AO CAIR DA NOITE.**  
**GLORIA** — Sozinha — **ADULTERIO.**

## Conselho Penitenciário

### SESSÃO ORDINARIA

Realizou-se no dia 21 de corrente, às 15 horas, a quarta sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba, sob a presidência do Dr. Luís Alberto de Moraes, com o vice-presidente dos Conselheiros drs. José Mario Portu, Antônio Bento de Melo Menezes, Tiburcio Ribeiro de Sá e Narmes Pessôa de Oliveira, secretariada por Paula Mendes da Silva.

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. Francisco Rabelo de Souza, pedindo que fosse levantada a sessão, em homenagem à memória do Conselheiro dr. Sénio Pessôa Guimarães, falecido há dias na Metrópole do País. O orador teceu várias considerações em torno da personalidade do falecido, exaltando suas virtudes.

3º — Os veículos terão entrada no círculo nos seguintes pontos: praça Venâncio Neiva, na Conta, rua da Catedral, dr. Guedes Pereira e rua da República.

4º — Os veículos terão saída do círculo em qualquer parte, desde que obedecam à lei de trânsito.

5º — Nenhum veículo poderá entrar no círculo para passar de outro.

6º — São só permitidos o uso de escape livre no círculo.

7º — Os caminhões e camionetes só terão ingresso no círculo devidamente ornamentados.

8º — No círculo fica terminado e proibido o trânsito de motocicleta, bicicleta e veículos de recreação.

9º — É proibido viajar qualquer pessoa nos para-lamas e para-chocs dianteiros dos veículos, ficando o respectivo motorista responsável por essa infelicidade.

10º — A lotação dos veículos no círculo não poderá exceder a 15 passageiros e o público, ficando responsável por essa falha o respectivo motorista.

11º — O condutor de veículo encontrado embriagado, aspirando lanche-perfume ou roupa mágica, quando dirigido.

12º — A lotação dos veículos que fôrem parte no círculo será a seguinte: Crs 30,00 para:

(Conclui na 6ª pag.)

**MONTADO O "DISEL"**

### DE MANDACARU

O encenador Tarsio Reverteira, da R.S.E.P., informou a representação de A UNIÃO, a conclusão da montagem do novo motor Diesel destinado ao fornecimento de energia elétrica à zona de Mandacaru. E um horizonte promissor para o desenvolvimento daquela bairro, que têm afliido em massa a procura de convites.

**INSTRUÇÕES PARA O CÓRDO DURANTE O CARNAVAL**

O Delegado Especial de Trânsito, no uso de suas atribuições, resolve baixar as seguintes instruções a serem observadas durante o Carnaval:

1º — O círculo, que terá seu ponto central na Praça Venâncio Neiva, na Conta, e a sua extensão de 150 metros, é o atual ponto de encontro de todos os passageiros e motoristas que fôrarem de ônibus, táxi, moto e automóvel, para que sejam satisfeitos as necessidades do crescimento desse desenvolvimento daquele subúrbio da cidade.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES**

**DE MANDACARU**

O encenador Tarsio Reverteira, da R.S.E.P., informou a representação de A UNIÃO, a conclusão da montagem do novo motor Diesel destinado ao fornecimento de energia elétrica à zona de Mandacaru. E um horizonte promissor para o desenvolvimento daquela bairro, que têm afliido em massa a procura de convites.

**INSTRUÇÕES PARA O CÓRDO DURANTE O CARNAVAL**

O Delegado Especial de Trânsito, no uso de suas atribuições, resolve baixar as seguintes instruções a serem observadas durante o Carnaval:

1º — O círculo, que terá seu ponto central na Praça Venâncio Neiva, na Conta, e a sua extensão de 150 metros, é o atual ponto de encontro de todos os passageiros e motoristas que fôrarem de ônibus, táxi, moto e automóvel, para que sejam satisfeitos as necessidades do crescimento desse desenvolvimento daquele subúrbio da cidade.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES**

**PÚBLICOS DO ESTADO**

Sua reunião de ante-ontem

**nas características e variedades — Em Minas Gerais, o PARAHIBA as maiores jazidas**

A produção brasileira de berilo provém dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, PARÁIBA e Pernambuco. De acordo com as informações do Departamento Nacional da Produção Mineral, o Brasil é o maior produtor de berilo e a maior exportadora de berilo.

II) favorecer ou preferir compradores de espécies diferentes e/ou a venda ou vendas diretas; importar gêneros e mercadorias de qualidade destituídas para expô-las a venda ou vendê-las por preço marcado para o mais alto uso;

III) transferir tabelas oficiais de gêneros e mercadorias, ou de serviços essenciais, como é a prestação de serviços de energia elétrica, para que a importância exceda de quinze cruzados e com a indicação do preço, do nome e endereço do estabelecimento, da firma ou responsável, da data e local da transação e o nome e residência do frentista;

IV) vender gêneros e mercadorias de espécies diferentes e/ou a venda ou vendas diretas; importar gêneros e mercadorias de qualidade destituídas para expô-las a venda ou vendê-las por preço marcado para o mais alto uso;

V) celebrar ajuste para impedir determinado preço de revenda, ou para garantir o menor preço de revenda, ou para vender ou transferir o direito de vender de terceiro;

VI) obter ou tentar obter preços ilícitos em determinados e/ou de pessoas mediante especulações ou processos fraudulentos ("bala de neve", "cadelas", "picaduras" e qualquer outro tipo de especulação).

X) violar contrato de venda e prestação, fraudando sorteios e deixando de entregar a coisa vendida, sem devolução das prestações pagas, ou descontar despesas na venda com reserva de domínio, quando o contrato for rescindido por culpa do comprador, quanto maior o que a correspondente depreciação do objeto;

XI) fraudar preços ou medidas padronizadas em lei ou regulamentos, possíveis ou de determinados efeitos de comércio, sabendo estarem fraudados.

Penal detenção de seis meses a um ano e multa de dois mil a cinquenta mil cruzados.

Prêmio único — Na consolidação

(Conclui na 6ª pag.)

## A PARTICIPAÇÃO DE MENORES NAS FESTAS CARNAVALESCAS

Comunicado do Juiz de Menores

Comunicamos-nos o Juiz de Menores que continua em vigor a portaria baixada em anos anteriores, sobre a participação de menores nas festas carnavalescas.

Em decorrência desse comunicado, escorre-se que aquela portaria proíbe: a entrada de menores de 16 anos nos Clubes que funcionarem em recintos fechados para seus associados e menores de 18 anos em bailes públicos; a participação de menores de 16 anos em bailes públicos; a participação de menores de 18 anos em bailes privados; que se exibam cordéis, etc, que se exibam círculos das 10 horas para 12 horas, para exploração, antes dessa hora.

Já se efetuarão embarques com 13 a 14 por cento de G.I.O.

Quanto a proteção brasileira, as menores de 18 anos que se encontre em bailes públicos, a participação de menores de 18 anos em bailes privados; a participação de menores de 18 anos em bailes públicos; a participação de menores de 18 anos em bailes privados; que se exibam cordéis, etc, que se exibam círculos das 10 horas para 12 horas, para exploração, antes dessa hora.

Portaria baixada pelo Juiz de Menores.

Além de dar cumprimento a esta portaria referida, o Juiz de Menores determinou uma

fiscalização especial designada para cada clube fiscal, com recomendações severas.

A fiscalização ficou assim organizada:

Fiscalização geral: Sotér Guerra, Carlos Neves da França, Renato Uchêa

Para o Clube Astra: Milto Viana e Luiz Eurides.

Clube Branco: Professor João Tiro, Casino da Lauro, Professor Rubens Filgueiras, Boemio Brasileiro, Dr. José Gomes, Clube dos Comerciários, Dr. Francisco Gonçalves, Clube Felipe, Sr. Mário, Clube dos Barros, Clube Internacional, Sr. Mário Vital Duarte, Vasco da Gama, Dr. C. S. José Alves Bastista, Afonso E. Clube, Sr. Eu-

tacio de Lima.

## DO RIO PARA VOCÊ

### REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

RIO — Pelo Aero — (ARGUS) — A polêmica decidida pelo presidente da República, assinando o decreto que manda "reaparelhar todos os portos do país e a nossa marinha mercante", marcou o início de uma era que facultará a solução de uma série de problemas que lhe estão intimamente ligados.

De fato, da história do nosso equipamento portuário depende todo uma sequência de serviços, entre os quais ressalta o abastecimento de várias zonas do país, onde, por falta de transporte marítimo, eficiente e rápido, escasseia.

Assim, aliás, o patriótico e o presidente da República dirigiu-se à nação e acentuou que se tratava de uma questão de vida ou morte.

Entretanto, o governo, que se preocupa com a precatariedade das instalações portuárias, e que não pode deixar os outros, e que é preciso aprimorar a economia portuária, deve ter em vista que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das importantes obras, em companhia do Governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

Presente à inauguração das obras, em companhia do governador catarinense, o diretor do Departamento dos Portos e Canais, Dr. Henrique de Britto, declarou que o Rio é o porto mais importante da América Latina.

